

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2015

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de seus Acionistas e da sociedade em geral, o seu Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis, relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Agência de Fomento acredita que o crédito consciente pode transformar de forma positiva a economia tocantinense, gerando mais emprego e renda, e que com o financiamento de longo prazo é possível investir em tecnologia, inovação e aumentar a eficiência e a sustentabilidade nos negócios, com respeito ao meio ambiente e preservando os recursos naturais.

A INSTITUIÇÃO

A instituição utiliza um modelo de crédito produtivo orientado para oferecer linhas de crédito com taxas de juros reduzidas e assim estimular a ampliação da base produtiva no Estado, em sintonia com as políticas estaduais de desenvolvimento regional e de inovação.

O apoio financeiro é dirigido para a ampliação e modernização de empreendimentos de micro, pequenas, médias empresas, de Micro Empreendedores Individuais (MEI) ou informais, do campo ou da cidade.

A Agência de Fomento atua na:

- a) Oferta de financiamentos destinados a empreendimentos sustentáveis, identificados como demandadores de crédito de fomento e associados a projetos do Estado no Tocantins;
- b) Execução de programas de financiamento, de caráter especial, de parceria com o Estado.

ESTRATÉGIAS E VANTAGEM COMPETITIVA

Ciente de seu papel e alinhada às políticas públicas, a Agência de Fomento busca promover, cada vez mais, o desenvolvimento sustentável de longo prazo por meio de seus produtos e serviços, primando pela boa gestão, pelo crédito responsável e pela qualidade de sua carteira de clientes. Além disso, a instituição trabalha para desenvolver novos negócios que atendam às necessidades de seus clientes e que agreguem valor à empresa.

Para isso, apoia sua estratégia nos seguintes pilares:

- Ser parceira do Governo Estadual em seus planos de desenvolvimento:

Em seu papel de instrumento de apoio às políticas públicas, a Agência de Fomento, alinhada ao Governo do Estado do Tocantins, elabora projetos e apoia programas para o desenvolvimento das regiões do Estado e para os diversos setores da economia.

- Ampliar as parcerias com entidades e associações de classe:

A expansão das parcerias com entidades e associações de classe faz parte dos planos da Agência de Fomento, inclusive a realização de acordos de cooperação técnica com órgãos nacionais. O objetivo dessas alianças é captar novos recursos financeiros, desenvolver projetos de interesse comum e ampliar o canal de distribuição da instituição, sem intermediários, facilitando o seu acesso aos pequenos e médios empresários tocaninenses.

- Disponibilizar linhas de financiamento diferenciadas e soluções inteligentes às pequenas e médias empresas:

Estimular o desenvolvimento do Estado e a sustentabilidade das empresas por meio de linhas de financiamento que oferecem taxas de juros competitivas, prazos longos e carências compatíveis com o empreendimento. Além de oferecer alternativas como os fundos garantidores, opção disponível para os pequenos e médios empresários que não possuem garantias reais para serem utilizadas nas solicitações de crédito.

- Governança Corporativa:

A boa Governança Corporativa contribui para um desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias no desempenho da instituição. Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são os princípios que norteiam o modelo de governança da FomenTO.

AÇÃO: Ano de 2015 (janeiro a dezembro)

A Agência de Fomento deu continuidade às ações de estratégia de visitas aos 139 municípios do Estado por meio do projeto “Atuação no Interior” com o objetivo de pulverizar o crédito para todos os municípios do Estado.

Em 2015, a Agência visitou 30 (trinta) novos municípios, com atendimentos e palestras e atendeu a pedidos de retorno em mais 07 (sete) municípios visitados anteriormente. A meta para visitação em 2015 era VISITAR 30% DOS 139 MUNICIPIOS, OU SEJA, VISITAR 42 novos municípios, alcançando 71,4% das metas propostas para o período de janeiro a dezembro.

Assim, aproximadamente 1.352 empreendedores foram atendidos por meio das ações desenvolvidas pela Agência de Fomento no interior do Estado, entre palestras e atendimento individual, durante o período e tendo como resultado 97 novos créditos somando um investimento de R\$ 7.311.470,64 no mercado. Cabe ressaltar porém, que embora esses fatores adversos, foram atendidos, aproximadamente, 1.352 empreendedores entre palestras e atendimentos individualizados *in loco*, dos quais foram

obtidos, no período, 97 novos créditos, resultado de ações semelhantes realizadas anteriormente, os quais totalizaram um investimento de R\$ 7.311.470,64 no mercado.

Cabe mencionar, entretanto, que as metas não foram cumpridas totalmente devido a fatores internos e externos, inerentes as atividades da Agência, as quais afetaram de alguma forma o andamento das ações e, conseqüentemente, comprometeram o resultado final das metas estabelecidas no período, os quais destacam-se: transição dos novos gestores; implementação da nova estrutura física com a reforma do novo prédio que demandou uma considerável alocação de recursos; contenção de gastos com viagens (diárias e combustíveis); mudança de endereço da Instituição; e, adequações operacionais.

PERSPECTIVAS

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins vem adequando sua estrutura organizacional, alterando procedimentos, promovendo investimentos e ampliando sua atuação nos segmentos econômicos prioritários para o desenvolvimento da economia tocantinense, sobretudo, seguindo as orientações estratégicas no planejamento governamental.

Os recursos concernentes ao novo aporte vem contribuindo na ampliação do atendimento aos setores produtivos no interior do Estado, medida esta que não era possível anteriormente, tendo em vista a escassez de recursos existentes.

Os recursos são liberados na modalidade de financiamento para os diversos municípios do Estado, sendo observadas as vocações e potencialidade de cada região, bem como os critérios a serem obedecidos por uma instituição financeira, conforme a proporção a seguir que conclui-se em 2016:

- 2016 - 40% dos municípios de cada região (Sul: 27, Central: 15 e Norte: 19).

Propiciará grande capilaridade, funcionando como mecanismo facilitador no acesso ao crédito, especialmente nos municípios onde atualmente não há estrutura de atendimento por meio de entidades representativas das micro e pequenas empresas, que normalmente são parceiras.

As alterações na cesta de produtos com recursos próprios que vem sendo promovidas pela Agência de Fomento, visa adequar-se às demandas de mercado e tem proporcionado uma elevação no volume de crédito concedido, especialmente nos produtos que oferece um menor custo financeiro ao tomador.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Prospecção e Oportunidades de Negócios

A Coordenação de Prospecção de Oportunidades de Negócios foi instituída em abril de 2015. Vem trabalhando na divulgação da Agência de Fomento para empreendedores do Estado do Tocantins.

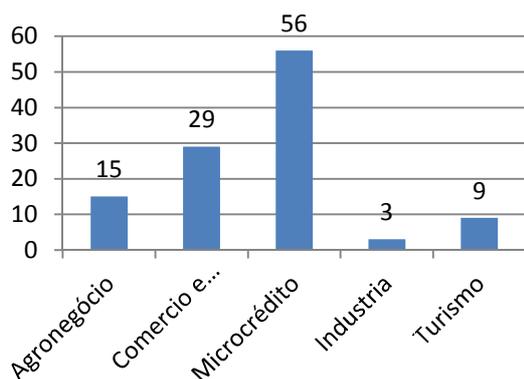
Através das palestras e visitas realizadas nas diversas cidades do Estado do Tocantins. No ano de 2015 foram prospectados um total de 1.352 empreendedores e deste montante, 514 mostraram interesse em contrair crédito protocolando a documentação na Agência. Apenas 112 foram concretizados através da formalização do crédito e por motivo de reprovação da análise ou desistência, 402 empreendedores não obtiveram financiamento.

O ano de 2015 também foi marcado por lançamento de linhas de crédito, entre elas **SINTAXI**, destinadas a taxistas do Estado do Tocantins com prazo e taxa que atende a categoria, **Fomento Cultura** destinada a incentivo da cultura no Estado, também com taxa e prazo diferenciado e **Profissional Liberal**, uma linha que dá condições documentais para atender esse nicho de mercado.

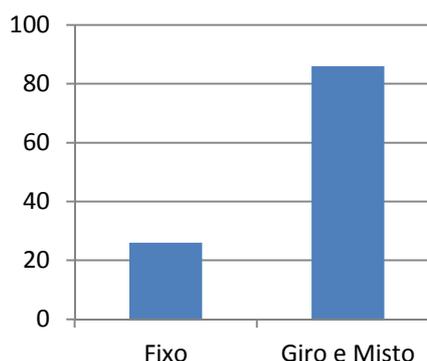
O setor de prospecção juntamente com o cronograma de desenvolvimento do Estado e da Fomento, vem desenvolvendo métodos dinâmicos e inovadores para atender todas as categorias empreendedoras do Estado do Tocantins.

Linhas de Crédito Operadas	
Agronegócio	15
Comercio e Serviço	29
Microcrédito	56
Indústria	3
Turismo	9
Modalidades	
Fixo	26
Giro/Misto	86

Linhas de Créditos



Modalidade

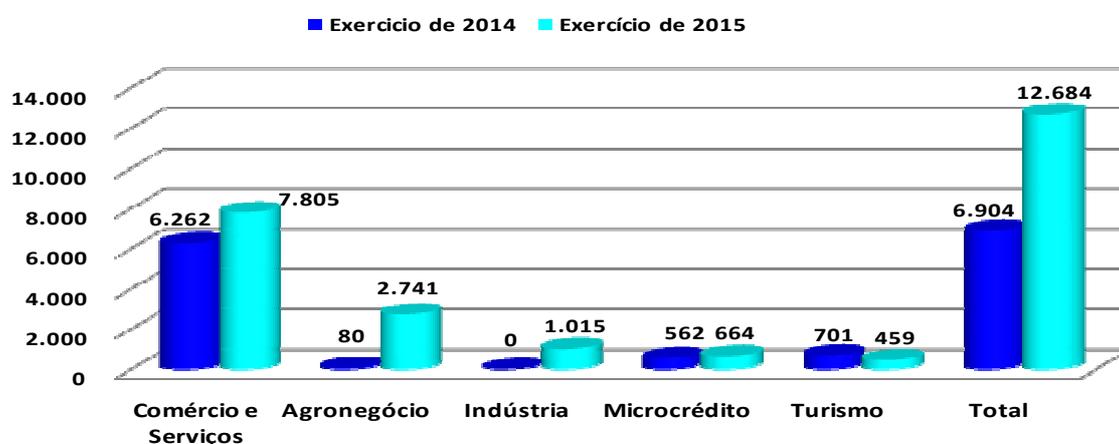


▪ Operações de Crédito

No Exercício de 2015 a Agência de Fomento liberou um total de R\$ 12.684.480,34 em operações de crédito, distribuídos entre empréstimos e financiamentos, representando um crescimento de 83,72% em volume de recursos com relação ao Exercício de 2014.

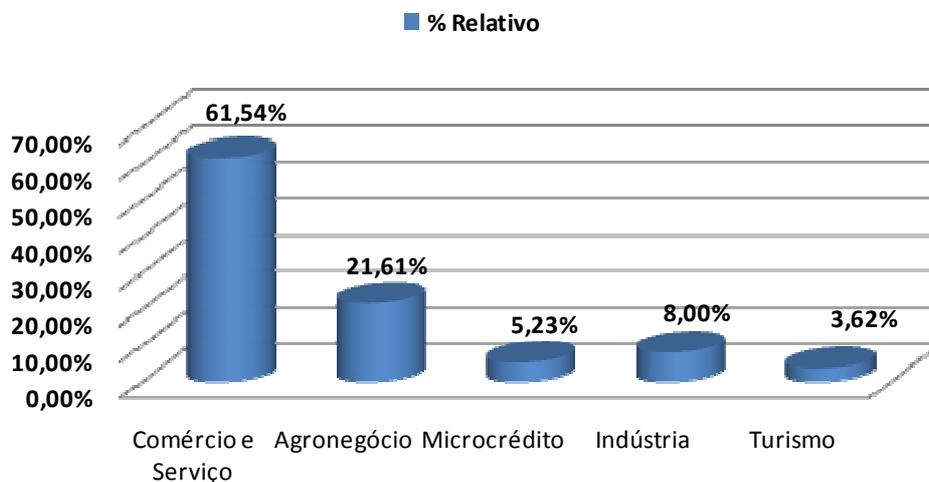
Alavancou R\$ 7.805.025,45 em operações de crédito na linha de Comércio e Serviços, beneficiando empresas do segmento de comércio e serviços, e representando um crescimento de 124,64%. Na linha de Agronegócio foi liberado um montante de R\$ 2.741.342,70, ao passo que no Exercício de 2014 houve apenas R\$ 80.000,00 em liberações nessa mesma linha de crédito. A indústria recebeu R\$ 1.015.186,00 em operações de crédito, o Microcrédito beneficiou empreendedores formais e informais, liberando R\$ 663.671,86 para esse segmento e o Turismo foi contemplado com R\$ 459.254,33:

Operações Contradas/Liberadas por Linha de Crédito (em R\$ mil)



O montante liberado no Exercício de 2015 registrou uma média de liberações de R\$ 113.254,29 por empreendedor. Do total de liberações, 61,53% foi destinado para a linha de Comércio e Serviços, 21,61% para o Agronegócio, 8% para a Indústria, 5,23% para o Microcrédito e 3,62% para o Turismo:

Liberações de Crédito / Linha de Crédito (%)



▪ Liberações de Crédito por Município

Foram atendidos micro, pequenos e médios empreendimentos em 26 municípios tocantinenses, com destaque para Palmas, que alavancou R\$ 9.727.151,64 em operações de crédito, correspondendo a 76,69% do montante liberado no Exercício de 2015, em seguida está o município de Tocantinópolis com R\$ 800.000,00, correspondendo a 6,31% do montante liberado, e em 3.º lugar se destaca o município de Conceição do Tocantins com 500.000,00 em crédito liberado nesse Exercício:

LIBERAÇÕES DE CRÉDITO POR MUNICÍPIO

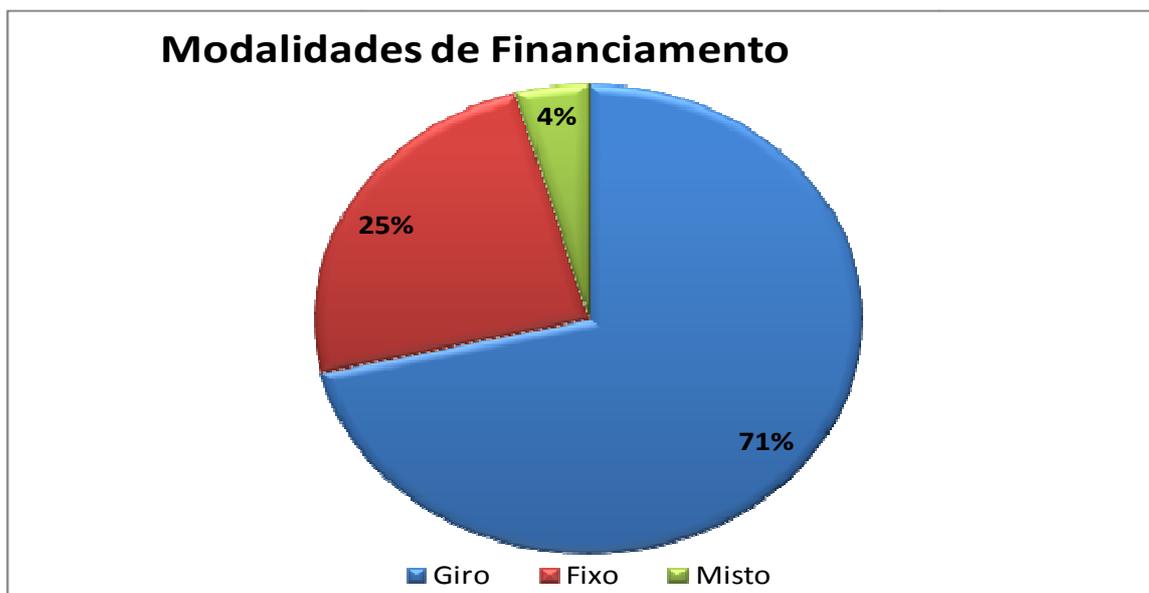
Exercício de 2015

Vlr. em R\$

N.º	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	VLR LIBERADO	% REL
1	PALMAS	9.727.151,64	76,69%
2	TOCANTINÓPOLIS	800.000,00	6,30%
3	CONCEIÇÃO DO TO	500.000,00	3,94%
4	NATIVIDADE	368.342,70	2,90%
5	SILVANÓPOLIS	308.500,00	2,44%
6	DIANÓPOLIS	215.186,00	1,69%
7	CHAPADA DA NATIVIDADE	180.000,00	1,42%
8	BREJINHO DE NAZARÉ	100.000,00	0,79%
9	ARAGUAÍNA	85.000,00	0,67%
10	COLINAS DO TO	75.500,00	0,60%
11	PARAÍSO DO TO	40.000,00	0,31%
12	PORTO NACIONAL	40.000,00	0,31%
13	BARROLÂNDIA	30.000,00	0,24%
14	CRISTALÂNDIA	29.000,00	0,23%
15	COMBINADO	25.000,00	0,20%
16	MIRACEMA DO TOCANTINS	22.000,00	0,17%
17	DUERÉ	20.000,00	0,16%
18	SANTA TEREZA DO TO	20.000,00	0,16%
19	MIRANORTE	16.000,00	0,13%
20	MARIANÓPOLIS	15.000,00	0,12%
21	NOVA OLINDA	15.000,00	0,12%
22	GUARÁI	12.000,00	0,09%
23	MONTE DO CARMO	11.500,00	0,09%
24	FORMOSO DO ARAGUAIA	11.300,00	0,09%
25	CENTENÁRIO	10.000,00	0,08%
26	CARIRI DO TOCANTINS	8.000,00	0,06%
TOTAL GERAL		12.684.480,34	100,00%

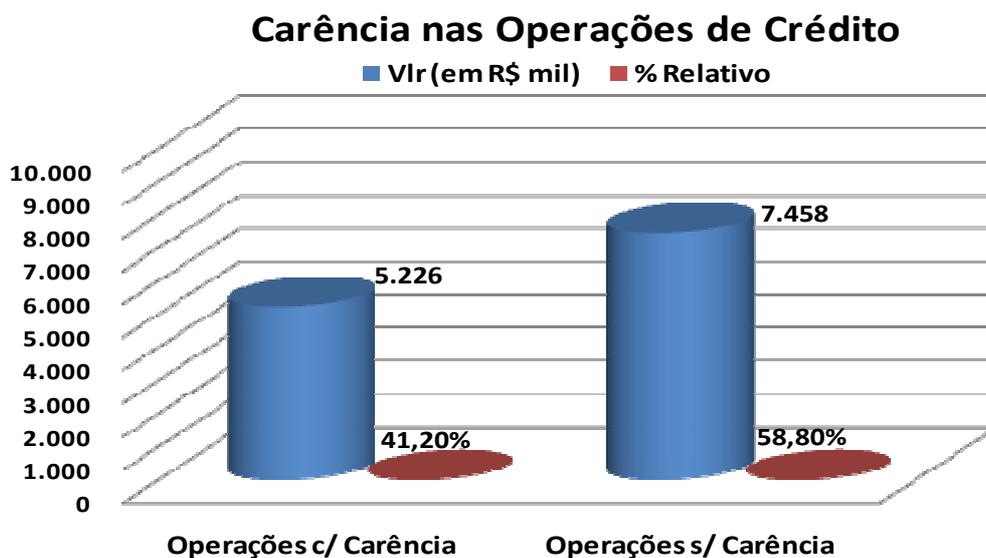
▪ Modalidades de Financiamento

Com relação à modalidade de financiamento, 71% das operações de crédito foram liberadas como capital de giro, 25% como investimento fixo e apenas 4% para o investimento misto, que é o capital de giro associado ao investimento fixo:



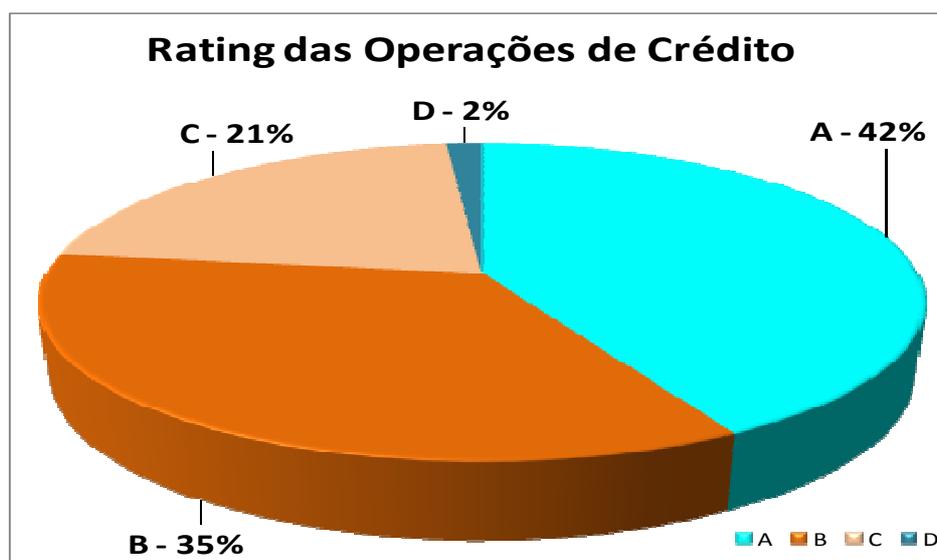
▪ Taxa de Juros, Prazo e Carência nas Operações de Crédito

Considerando todos os créditos liberados no Exercício de 2015, a taxa de juros média praticada foi de 2,06% a.m. e prazo médio de amortização das operações de crédito foi de 32 meses. Desse montante, R\$ 5.226.526,01 foram liberados com carência, distribuídos em 23 operações de crédito (média de R\$ 227.240,26 por operação), representando 41,20% do total liberado, ao passo que R\$ 7.457.954,33 foram liberados sem carência, distribuídos em 89 operações de crédito (média de R\$ 83.797,84 por operação), representando 58,80% do montante liberado e também proporcionando que o capital financeiro retorne mais rápido aos cofres da Instituição:



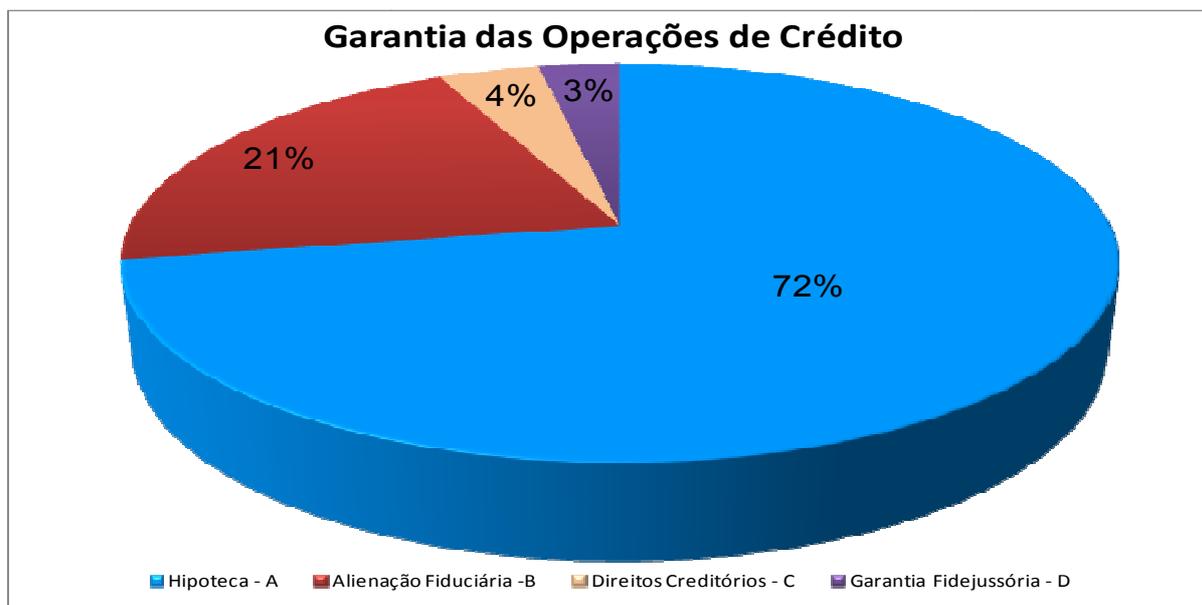
▪ Rating das Operações de Crédito

Ressaltamos que 77% das operações liberadas estão classificadas entre o nível de risco inicial **A** e **B**, 21% estão concentradas no nível de risco **C** e apenas 2% em **D**. Demonstrando, dessa forma, que a Instituição continua, através de rigorosos instrumentos de análise de crédito, liberando em sua maioria créditos com baixa provisão, baixo risco e com boa qualidade para compor sua Carteira Ativa:



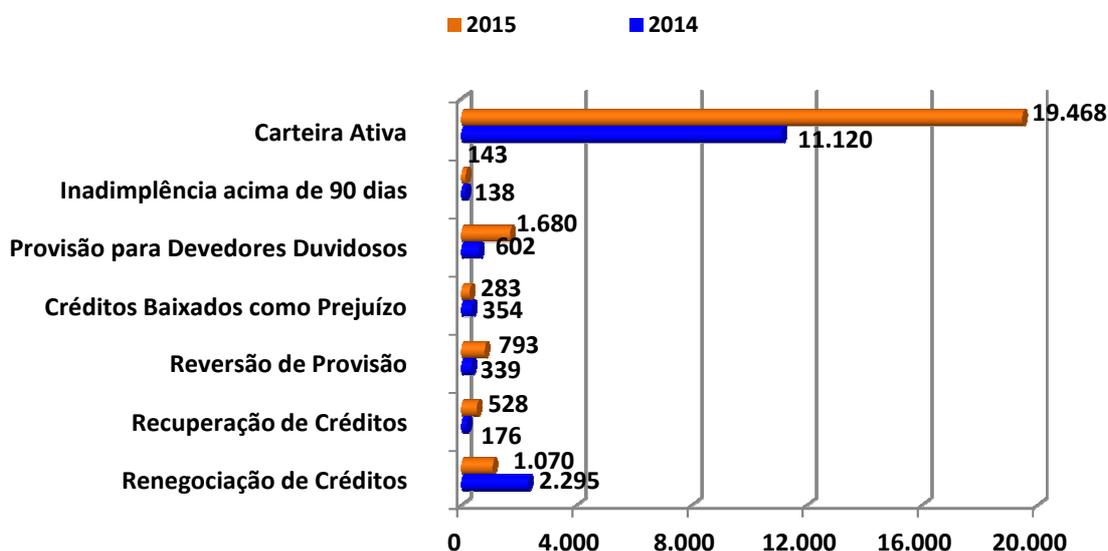
▪ Garantia das Operações de Crédito

Com relação ao tipo de garantia, 72% das operações de crédito estão lastreadas por hipoteca de imóveis urbanos e rurais, 21% em alienação fiduciária (considerando alienação fiduciária de imóveis e veículos), 4% em Direitos Creditórios e 3% em garantia fidejussória. Isso demonstra que 97% dos créditos liberados no Exercício de 2015 foram avalizados por garantias de melhor liquidez, com o reforço dos avais dos sócios da empresa tomadora do crédito e de seus respectivos cônjuges, e que apenas 3% das operações de créditos estão contratadas apenas com garantia fidejussória (avais de terceiros).



▪ Gestão da Carteira de Crédito

Gestão da Carteira de Crédito (Em R\$ Mil)



No exercício de 2015 a Carteira Ativa (saldo de créditos a receber, excluindo os prejuízos) ficou em R\$ 19.468.406,45, superior aos R\$ 11.120.153,79 do exercício anterior, havendo um aumento de R\$ 8.348.252,66 em relação ao mesmo período do exercício anterior, representando um crescimento de 75,07%.

O saldo das parcelas vencidas há mais de 90 dias registrou R\$ 143.773,6 de inadimplência contra R\$ 138.008,27 de 2014, tendo um aumento de R\$ 5.762,33,

alterando o índice de inadimplência de 1,24% para 0,74% da carteira ativa. Esta redução no índice de inadimplência se deve pelos seguintes fatores; aumento da Carteira Ativa, a migração dos créditos da carteira ativa para a Carteira de Créditos Baixados como prejuízo, como também de renegociações e de recebimentos de créditos inadimplentes.

A Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa fechou o exercício com R\$ 1.680.058,96 de provisão, correspondendo a um aumento de R\$ 1.078,030,96 com relação aos R\$ 602.028,00 provisionados em 2014, sendo 179,07% maior. Em alguns contratos alcançou-se êxito na cobrança por vias normais, quer seja no recebimento de parcelas vencidas ou renegociação de crédito. Em outros contratos não se obteve êxito nas cobranças por vias normais, os quais foram enviados à Gerencia Jurídica para execução judicial, buscando o recebimento das dívidas por vias judiciais. Em caso de persistir a inadimplência por 360 a 540 dias, tais créditos serão baixados como prejuízo, elevando, conseqüentemente a carteira. Tal fato só se reverte em caso de pagamento parcial ou integral da dívida, ou o pagamento das parcelas de uma renegociação, ocorrendo então à reversão desta provisão.

Os Créditos Baixados como Prejuízo registraram um total de R\$ 283.787,10 contra R\$ 353.894,78 baixados no exercício anterior, representando uma redução de 18,81%. Tais créditos só se recuperam em caso de pagamento parcial ou integral da dívida, ou o pagamento das parcelas de uma renegociação. São créditos de baixo sucesso nos recebimentos por se tratar de créditos problemáticos vencidos a mais de 365 dias, o que motiva esforços na cobrança judicial para tentar conseguir reaver tais valores.

A Reversão das Operações de Crédito somou R\$ 793.301,39 superior em R\$ 454.309,44 em 2014, que registrou uma reversão de R\$ 338.991,95, sendo 134,02% superior. Este resultado positivo decorre de recebimentos de créditos que estavam totalmente provisionados, sem perspectivas de recebimento a curto prazo, e que a Gestão de Crédito conseguiu reverter tal situação, recebendo os valores e aumentando, conseqüentemente, a reversão deste período e reduzindo o saldo das provisões em carteira.

A Recuperação dos Créditos Baixados como Prejuízo foi de R\$ 528.746,68 superior em R\$ 352.807,26 com relação ao exercício anterior, que registrou uma recuperação de R\$ 175.639,39, sendo 201,04% superior. Os valores recuperados entram como receita para instituição se tornando uma boa fonte de recursos para alavancagem dos negócios.

As Renegociações registraram R\$ 1.070.535,00, ao passo que em 2014 foram R\$ 2.294.946,73 de créditos renegociados, sendo 53,35% menor.

Desta forma, conclui-se que a Carteira de Renegociação, Provisão para Devedores Duvidosos, Inadimplência acima de 90 dias, demonstrou melhor desempenho no exercício de 2014, ao passo que a Carteira Ativa e as Carteiras de Créditos Baixados como

Prejuízo, de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo, de Reversão de Provisão, tiveram melhores desempenhos no exercício de 2015.

Conclui-se que, de maneira geral, e referente aos índices de gestão de crédito supra mencionados, a Agência de Fomento obteve melhores resultados no exercício de 2.015.

▪ **Qualidade dos Ativos de Crédito**

Quanto aos demais financiamentos observa-se que 87% da carteira ativa esta concentrada entre os níveis de risco “A”, “B” e “C”, respectivamente, “muito baixo”, “baixo” e “moderado”, onde 47% estão no nível “A”; 29% no nível “B”, 11% no nível “C” e os 13% restantes estão distribuídos nos demais níveis de risco. Diante da situação apresentada cabe considerar a qualidade da carteira, os critérios de análise, bem como uma gestão adequada do crédito.

▪ **Aplicações Financeiras**

As Aplicações Financeiras do exercício de 2015 seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 1.488.996,85, alcançando no exercício uma rentabilidade equivalente a 98,31% do CDI. Ao final do exercício, o saldo das aplicações alcançou o valor de R\$ 6.666.799,27, estando R\$ 6.406.542,27 aplicados em Fundos de Investimento e R\$ 260.257,00 em Títulos de Renda Fixa (LFT), deste valor R\$ 3.587.751,49 destinam-se a atender reservas obrigatórias estabelecidas pelo BACEN, visando a cobertura de riscos, assim, sendo que o restante é o valor necessário para fazer frente às despesas administrativas da empresa e alavancagens de negócios em empréstimos e financiamentos da Instituição.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

▪ **Receitas**

As Receitas do exercício totalizaram R\$ 5.846.033,03, o resultado líquido acumulado do exercício de 2015 alcançou um prejuízo de R\$ 899.866,56, o que representa uma redução de 533% em relação ao mesmo período do ano anterior, salientando que o resultado foi impactado pelo aumento de 290% das despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa, de pessoal e de despesas administrativas, sendo que estas despesas estão relacionadas aos esforços da instituição para ampliar o volume de negócios, para atender aos empreendedores de micro, pequeno e médio porte, em toda a região do Estado. E para isso foi necessário estruturar e ampliar o quadro de pessoal, assim como a nova instalação da Instituição. Desenvolver campanhas para divulgar a marca e as linhas de crédito antigas e novas.

No entanto, estamos crescendo consistentemente a carteira de crédito total da instituição, que passou de R\$ 13.524.199,83, registrados no exercício de 2014, para R\$ 19.468.406,45 em dezembro de 2015, o que representa um aumento de 44%. Comparando-se o avanço da carteira de crédito em um período mais longo, em relação ao exercício de 2010, por exemplo, verifica-se que o aumento da carteira total da Agência de Fomento foi de 153% em cinco anos. Mesmo com essa evolução operacional no setor privado, a receita associada a essas operações de crédito não gera resultados econômicos significativos no curto prazo para a instituição, porém gerou ganho imediato para a população através de novos postos de trabalho. Esses resultados são esperados a médio ou longo prazo, quando do retorno dessa carteira. Devemos considerar ainda que a Agência de Fomento, atendendo sua missão como instituição financeira de desenvolvimento, opera com taxas de juros reduzidas, comparativamente ao mercado financeiro, o que resulta em baixo spread nas operações.

▪ **Despesas**

As Despesas totais no exercício de 2015 somaram R\$ 6.745.899,59, representando um aumento de 72% em relação ao montante das despesas realizadas no exercício de 2014, quando estas representavam R\$ 3.927.669,88. Nesse feito, a conta Provisão para Operações de Crédito e a Folha de Salários foram as que sofreram maior variação:

- A Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa teve um acréscimo de R\$ 1.078.030,96 em 31/12/2015, representado 179% em relação ao mesmo período anterior. Essas provisões foram constituídas para absorver prováveis perdas, de acordo com a Resolução CMN nº. 2.682/99.
- despesas com pessoal consequente pelo reajuste salarial que não sofria melhorias desde 2005 e também as contratações de novos funcionários, necessários para atender à estratégia de qualificação do quadro e expansão das atividades.

▪ **Resultado**

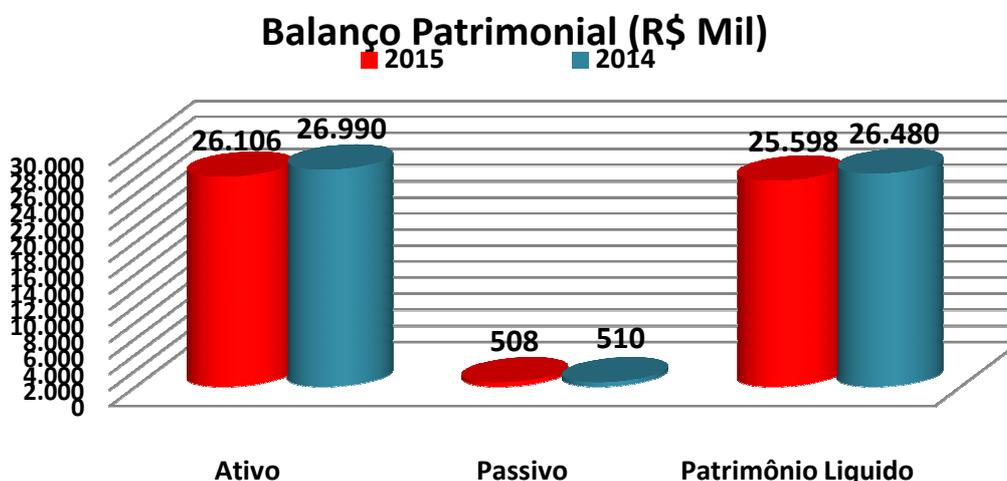
Assim, o resultado do exercício de 2015 foi um prejuízo de R\$ 899.866,56, impactado, principalmente, pelo acréscimo da constituição da Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa, reestruturação e melhorias no quadro de funcionários e a redução dos rendimentos da aplicação em Títulos e Valores Mobiliários.

▪ **Perspectiva Patrimonial**

O Ativo da Agência de Fomento apresentou um saldo de R\$ 26.105.723,99, registrando uma redução de R\$ 884.331,84. Os seus principais componentes são a carteira ativa de operações de crédito com um montante de R\$ 19.468.406,45, correspondente a 75%, e

aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 6.666.799,27, equivalentes a 26%.

O Patrimônio Líquido do exercício de 2015 finalizou com o saldo de R\$ 26.480.240,51, distribuído em R\$ 26.823.127,62 de Capital Social subscrito, R\$ 26.788.847,14 Capital Social integralizado, R\$ 152.803,92 de Reserva Legal e R\$ 899.866,56 de prejuízo acumulado. Já o passivo circulante somou R\$ 508.209,80, sendo que 17% corresponderam às obrigações por empréstimos e repasse do BNDES, que totalizam R\$ 87.277,90 e R\$ 420.931,90 são outras obrigações como funcionários, impostos sobre os lucros e fornecedores.



GESTÃO ORGANIZACIONAL

▪ Gestão de Riscos e Controles Internos

A Agência de Fomento possui uma Coordenadoria responsável pela gestão de riscos da organização, englobando os riscos de crédito, mercado e operacional. O modelo de controle interno adotado vem descrito na Resolução Fomento n.º 095/2011. O modelo de gestão de riscos e controles internos implementados utiliza a metodologia de CONTROL SELF ASSESSMENT – CSA, ou seja, Auto-Avaliação de Controles. Essa metodologia destaca o conhecimento de cada gestor no processo de identificação de riscos e controles.

A implementação do processo de gestão de risco e controles internos utiliza a arquitetura elaborada pelo COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREATWAY

COMMISSION – COSO, dos quais contemplam a identificação, mensuração e tratamento dos riscos das atividades.

A gestão do risco de crédito da Agência de Fomento tem a finalidade de acompanhar e monitorar o risco global da carteira de empréstimos e a classificação de risco das operações de crédito. São utilizados modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a risco de crédito, bem como uma política de limites e alçadas em conformidade com as boas práticas da Governança Corporativa.

A Coordenadoria de Riscos e Compliance, na função de Gestora do Risco de Mercado, tem como missão identificar, avaliar e mitigar a exposição e seus impactos decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição.

A Agência de Fomento adota o cálculo do Value at Risk – VAR paramétrico como a metodologia utilizada para gerenciamento de risco de mercado, em condições normais, aplicando-o a todas as operações sensíveis às variações nas taxas de juros pré-fixadas. Dentro de um horizonte de tempo com um intervalo de confiança, a instituição manteve o seu cálculo do VAR com uma confiabilidade de 99% para um intervalo de 10 dias.

▪ **Ouvidoria**

A Ouvidoria da Agência de Fomento foi implantada em 30 de novembro de 2007 com a finalidade de atender ao que determina a Resolução BACEN n.º 4.433/2015 e com o disposto na Circular 3.503/10, tendo como objetivo aprimorar o atendimento ao cliente, bem como os processos e serviços, agregando valor a imagem da Instituição e, principalmente, reduzindo litígios.

No exercício de 2015 houve 08 ligações pelo DDG 0800 e 03 E-mail's. Assim sendo, no período compreendido de 01/01 a 31/12/2015, **não houve registro de demandas de Ouvidoria.**

AUDITORIA INTERNA

Avanços no Processo Administrativo

Os procedimentos licitatórios da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A, ao longo dos anos foram executados pela Comissão Permanente de Licitação da Secretaria da Fazenda do Estado, ficando a cargo da Coordenadoria Administrativa da Fomento a execução das atividades na fase interna, que compreendiam as atividades e procedimentos formais, tais como: montagem do processo, definição do tipo e modalidade de licitação, elaboração do termo de referência e ou projeto básico, elaboração do edital entre outros procedimentos internos.

Durante vários anos, a Agência de Fomento dependeu desta prestação de serviços, e em vários processos não foram alcançados os objetivos propostos, por estes processos não serem finalizados, devido o tempo que se levava para regularização de pendências e pela intempestividade do ato, muitas das vezes pelo acúmulo de processos naquela comissão, que prestava e ainda presta estes serviços a vários Órgãos do Estado.

Visando atender as necessidades em proceder às licitações pertinentes a obras, serviços, compras, publicidade, alienações, locações etc., da Agência de Fomento, foi criada a Comissão Permanente de Licitação através da Resolução nº 122 de 06 de julho de 2015 e Portaria nº 098 de 15 outubro do mesmo exercício designando os membros desta comissão, contribuindo com a celeridade e objetivos na execução da despesa, em conformidade com a legislação que rege a matéria.

É notório que uma comissão de licitações tem em mãos um rol de atribuições bastante complexo, a ela conferida pela Lei de Licitações. Devido à diversidade e complexidade dessas atribuições os integrantes das comissões estão constantemente sujeitos à falhas/lapsos em razão de uma má aplicação das normas ou procedimentos inerentes a essa função.

Esse fato reforça a importância do constante aperfeiçoamento dos colaboradores da Administração por meio de cursos de capacitação oferecidos no mercado/estado ou disponibilizados pela própria Administração com seus recursos.

Responsabilização do Portal da Transparência “Agência de Fomento”

Em conformidade com a Constituição de 1988, o acesso à informação tornou-se um dos insumos básicos ao exercício da cidadania. Dessa premissa extrai-se o direito do cidadão em conhecer, opinar e acompanhar as decisões governamentais para certificar-se de que os recursos postos à disposição do Estado produziram resultados positivos conforme objetivos de sua destinação.

O controle interno não possui somente a função de controle em si, ele também pode ser vinculado à atividade de planejamento desenvolvida nos órgãos e companhias, monitoramento de riscos e informações de resultados obtidos no desempenho das atividades planejadas e executadas.

A Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à informação os órgãos e entidades devem criar e executar cronograma de implementação da referida norma, é oportuno ressaltar que a divulgação de informações e dados públicos deve ser feita de maneira espontânea e proativa, independentemente de solicitações, nesse sentido, o art. 8º da Lei de acesso à informação prevê um rol mínimo de informações que os órgãos e entidades devem obrigatoriamente divulgar na internet.

O art.8º da lei 12.527/2011 fala da **transparência ativa**, pela qual os órgãos são obrigados a apresentar, nos seus sites na internet, informações básicas de interesse geral como a estrutura organizacional, sua finalidade e suas competências, dados financeiros e

de despesas, dados sobre licitações, contratos, dados gerais sobre os projetos de interesse geral sob sua responsabilidade, dentre outras.

Examinando a home Page (Site) da Agência de Fomento, podemos constatar facilmente a falta de lançamento de dados e/ou atualizações nos links abaixo relacionados:

- Quadro Funcional;
- Folha de pagamento;
- Contratos vigentes;
- Despesas;
- Execução Orçamentária;
- Publicação das Demonstrações Contábeis ;
- Diárias e Passagens, entre outros.

Com base na legislação e atendendo a “Fomento Transparente”, a Diretoria Executiva tem adotado providencias quanto à inserção das informações nos links acima relacionados, busca manter atualizada a home Page Fomento, determinando aos Gerentes e Coordenadores de cada área a emissão dos dados para Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) para que a mesma faça a inclusão das informações no Site, e dê continuidade de sua atualização em cumprimento aos dispositivos legais.

Acesso a Informação; esta seção do site deve reunir e divulgar, de forma espontânea, dados da Fomento que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar e promover o acesso à informação, conforme determina a [Lei de Acesso à Informação](#).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os ajustes na estrutura organizacional, juntamente com os investimentos na modernização da gestão, está ocorrendo expansão das atividades operacionais da Agência de Fomento. A capitalização no valor de R\$ 13 milhões concluída nesse exercício ampliou as opções de negócios a diversos setores produtivos que estão sendo financiados a partir dos recursos próprios da Agência de Fomento. Houve um redirecionamento do foco de atuação da Agência de Fomento mantendo sintonia com as políticas governamentais do Governo do Estado, permitindo o cumprimento de seus objetivos institucionais atuando tanto na prospecção de oportunidades de negócios como no atendimento de novas demandas por crédito.

A gestão operacional, administrativa e financeira da Agência de Fomento continuará priorizando a melhoria da estrutura organizacional, a valorização dos colaboradores e a excelência no atendimento aos microempreendedores e às micro, pequenas e médias empresas, visando maior agilidade nos processos decisórios, segurança e velocidade de resposta aos clientes, com a otimização na aplicação e utilização dos recursos disponíveis.

RECONHECIMENTOS

A Diretoria da Agência de Fomento dirige-se à comunidade para transmitir aos tocaninenses e a todos que labutam na honrosa missão de desenvolver a economia do Tocantins a sua firme determinação de, em nome do Governo do Estado e da confiança que lhes foi depositada pelo mesmo, exercer a gestão desta Agência de Fomento de acordo com as estratégias e prioridades governamentais e conforme os requisitos prudenciais e regulatórios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Os dados e informações precedentes, que atestam o bom desempenho desta Instituição ao longo da sua atual gestão, ensejam o reconhecimento agradecido desta Diretoria aos seus clientes, os quais honram a tradição de amor ao trabalho, de empreendedorismo e de respeito à ética do tocaninense. Nossos agradecimentos estendem-se às fontes repassadoras de recursos financeiros a Agência de Fomento, em especial o BNDES, pela confiança espelhada nos limites de crédito que alocaram, mediante esta Agência de Fomento, para o financiamento do desenvolvimento da economia do Tocantins e da sua gente. Finalmente, esta Diretoria renova o seu reconhecimento à dedicação e ao espírito público dos colaboradores da Agência de Fomento, com os quais esta gestão comunga os ideais de promoção do progresso econômico e do bem-estar social dos tocaninenses.

Palmas - TO, 12 de Fevereiro de 2016.

JOSE DOS SANTOS FREIRE JUNIOR

Diretor-Presidente

MAURILIO RICARDO ARAUJO DE LIMA

Diretor Operacional